

204

**CORPOREIDADE E SEXUALIDADE NA VELHICE.** *Camila Loregian, Eliane Jost Blessmann, Dina Pettenuzzo Santiago (orient.) (UFRGS).*

O envelhecimento é um processo caracterizado por alterações significativas nos aspectos biopsicossociais que envolvem o indivíduo com o avançar da idade. Estas alterações se dão no corpo, corpo que se movimenta e que se relaciona, onde a sexualidade se apresenta como uma forma de relacionar-se. A corporeidade busca uma nova compreensão de corpo, entendendo-o como uma unidade integral, repleta de símbolos e signos que foram sendo “tatuados” no corpo ao longo da história e a sexualidade é a energia que nos motiva a procurar amor, contacto, ternura, intimidade; que se integra no modo como nos sentimos, movemos, tocamos e somos tocados; influenciando pensamentos, sentimentos, ações e interações e, por isso, interfere na saúde física e mental (OMS). O objetivo do presente estudo é compreender de que forma a sexualidade é vivenciada pelas idosas. Utilizou-se a observação e 4 entrevistas para a coleta de dados. Nas observações o que se verifica a partir das falas dos participantes é que a sexualidade e, mais especificamente, o sexo, estão muito presentes em seus diálogos, tratando o tema sempre em tom de brincadeira/piada. Nas entrevistas, apesar da dificuldade de se expressarem abertamente sobre o tema, foi dito por uma que “vai a bailes e dança com muitos homens, mas é só amizade, se rolar, rolou” e por outra que “meu namorado é carinhoso, vamos a motéis, é tesão mesmo”. O ser humano, por produzir cultura e história, ao mesmo tempo em que é modificado por essa cultura e essa história que produz, recebe marcas que estão presentes em seu modo de ser e de se relacionar com os outros e com o mundo (MOREIRA, 2003). Nestas relações sexo é tabu, contudo, nota-se ações que vem ao encontro dos valores da sociedade atual, iniciando um processo de transformações nas diferentes possibilidades de manifestação da sexualidade.